

VII Seminário de Extensão

A Formação Profissional e o Exercício da Cidadania



Educação e comprometimento

Integrar, unir e solidificar a extensão. Esta é a missão do VII Seminário de Extensão realizado de 27 a 29 de setem-

bro na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). O evento tem como tema central a formação profissional e o exercício da cidadania. Assim, precebemos que pensar uma educação de qualidade é estar atento e valorizar o ensino, a pesquisa e a extensão. Se faz necessário deixar de lado um aprendizado fragmentado. Está na hora de percebermos que conhecer é aprender to-

dos os dias e que ninguém é dono absoluto do saber.

Partilhar ideias e experiências permite a cada um dos que partilham, crescer com a experiência dos demais. Numa sociedade onde impera a divisão, buscar integrar grupos com formas de atuar e agir diferente não é uma tarefa fácil, mas quando isso acontece é gratificante. Dialogar é escutar o que o outro tem a me dizer. É respei-

tar suas diferenças e, acima de tudo crescer com as divergências. E, neste ano, a formação profissional e a cidadania estão de mãos dadas neste seminário de extensão. São ações como estas que fazem da UCDB uma instituição comprometida com a sociedade e com o seu tempo. Só assim é possível formar cidadãos éticos e responsáveis com as transformações sociais do século XXI.

Qualidade

Ensino, pesquisa e extensão formam o tripé da UCDB

EXTENSÃO

Universidade cidadania e ação

Assessoria de Imprensa

“Uma universidade, para ser universidade, tem que ter excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. Não se pode conceber uma universidade sem esse tripé. E não se pode conceber uma universidade em que a extensão seja colocada em segundo plano. Não podemos apenas oferecer um excelente ensino ou uma excelente pesquisa e nos esquecermos da extensão. Se me perguntarem o que é mais importante, eu diria que as três bases são importantes. É claro que a UCDB, por ser comunitária, confessional, salesiana, sempre primou pela excelência da extensão”.

Com essas palavras, o Reitor da Universidade Católica Dom Bosco, Pe. José Marinoni, definiu a importância da extensão dentro da Instituição e destacou o motivo de contar um

Pró-Reitoria na área, que trabalha na organização dos projetos comunitários e dos cursos de extensão.

Segundo Pe. Marinoni, é muito fácil distinguir os acadêmicos que se envolvem em trabalhos de extensão. “Nota-se claramente uma diferença entre aqueles acadêmicos que assumem trabalhos de extensão, seja voluntariamente, por questões de estágio obrigatório, ou por algum incentivo que recebam pelos trabalhos realizados. Há uma mudança no comportamento e na mentalidade que favorecem uma formação muito mais humanitária por parte desses acadêmicos”, comentou.

Na Universidade Católica Dom Bosco, não se faz um projeto de extensão simplesmente por fazer. “Tem de haver uma finalidade bem específica: fazer com que a população beneficiada possa se tornar, cada vez mais responsável e saiba também participar efetivamente desses projetos — não só receber, mas se tornar agente de transformação”, ressaltou Pe. Marinoni.



Excelência - Qualidade requer ensino, pesquisa e extensão caminhando juntos

Sobre o Seminário de Extensão que a Instituição sedia, o Reitor destacou a importância do evento. “A gente só aprecia aquilo que vê. E, mais do que isso, esse evento é para que a universidade perceba, em primeiro lugar, que existe esse trabalho efetivo da extensão, ver o que está sendo

realizado pelos professores e pelos acadêmicos. Muitas vezes, quem trabalha em um projeto de extensão não conhece o colega que está em outro projeto. Então, essa é uma ótima oportunidade para conhecer os diversos projetos e para conhecer os atores, os responsáveis por eles”, finalizou.



Em Foco – Jornal laboratório do curso de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)

Ano VIII - nº 135 – Setembro de 2010 - Tiragem 3.000

Obs.: As matérias publicadas neste veículo de comunicação não representam o pensamento da Instituição e são de responsabilidade de seus autores.

Chanceler: Pe. Lauro Takaki Shinohara

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-reitoria de Ensino e Desenvolvimento: Conceição Aparecida Butera

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-reitoria Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de

EXPEDIENTE

Almeida

Pró-reitoria de Pastoral: Pe. Pedro Pereira Borges

Pró-reitoria de Administração: Ir. Raffaele Lochi

Coordenador do curso de Jornalismo: Oswaldo Ribeiro

Jornalistas responsáveis: Jacir Zanatta DRT-MS 108 e Robson Moreira DRT-MS 64

Revisão: Jacir Zanatta e Inara Silva

Edição: Jacir Zanatta e Robson Moreira

Repórteres: Aline Araújo e Tatiana Gimenes

Projeto Gráfico e tratamento de imagens:
Designer - Maria Helena Benites

Diagramação: Maria Helena Benites e Jacir Zanatta
Capa: Agência + Comunicação (Publicidade e Propaganda)

Impressão: Jornal A Crítica

Em Foco - Av. Tamandaré, 6000 B. Jardim Seminário, Campo Grande - MS.
Cep: 79117900 - Caixa Postal: 100 - Tel:(067) 3312-3735

EmFoco On-line: www.emfoco.com.br

E-mail: pauta@ucdb.br emfoco.online@yahoo.com.br

É preciso formar pessoas capazes de pensar o exercício profissional sob um ponto de vista humano, ético e político

Extensão consolida Ensino de qualidade

Em entrevista ao Jornal Em Foco, a professora Dra. Luciane Pinho de Almeida, Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), fala sobre a extensão na UCDB e a realização do VII Seminário de Programas e Projetos de Extensão, nos dias 27, 28 e 29 de setembro. Com o objetivo de discutir e refletir sobre a extensão na Instituição, o evento aborda “A Formação Profissional e o Exercício da Cidadania”.

Tatiana Gimenes

EM FOCO: Quais as atividades contemplam a extensão na Universidade?

LUCIANE PINHO: A extensão aqui na Universidade Católica é bastante ampla, atinge diversos segmentos, desde crianças, idosos, trabalhos em comunidades, trabalhos internos na própria Universidade. Nós temos dez setores diferentes, que abrangem diversas atividades. Por exemplo, apoiamos e incentivamos o esporte e a cultura. Hoje temos uma ampla diversidade de atividades que contemplam a questão da extensão dentro da Universidade, colaborando com a formação profissional dos nossos estudantes. Isso permite que os acadêmicos integrem a universidade junto à sociedade. É por meio da extensão que a universidade colabora efetivamente com as demandas sociais da nossa comunidade local e estadual. Eu acho que essa é a resposta que a Universidade deve dar à sociedade enquanto compromisso social.

EM FOCO: A Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários desenvolve diversos trabalhos dentro e fora da Universidade. A senhora pode explanar quantos atendimentos são realizados anualmente?

LUCIANE PINHO: Anualmente temos por volta de 20 mil beneficiários dos programas e projetos de atendimento à população, de articulação junto à co-

munidade sul-mato-grossense. Nós temos, por exemplo, no Parque Ayrton Senna, um atendimento de terça à sexta-feira e atendemos um público de mil pessoas por dia, com um grupo de acadêmicos do curso de Educação Física. Temos outros projetos com relação à pessoa portadora de deficiência como a Equoterapia, o Projeto Vida Nova e articulação com associações de deficientes, como a Sociedade Pestalozzi de Campo Grande, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), e outras instituições e Organizações não-governamentais (ONG's). Nós temos, por exemplo, um projeto de geração de renda no bairro Taquaral Bosque, que atende famílias. Temos também atividades com a população indígena e com a população idosa.

EM FOCO: Qual o papel exercido pela extensão na formação acadêmica?

LUCIANE PINHO: Eu penso que esse é o mais importante, esse é o compromisso real da Extensão Universitária. Uma universidade é composta de ensino, pesquisa e extensão e é o diferencial de uma universidade que se faz comprometida com a sociedade, com as questões do seu tempo. A extensão provoca as questões e as problemáticas sociais que estão no dia a dia, para que o acadêmico reflita a sua formação, reflita os seus conteúdos vistos em sala de aula para que possam efetivamente contribuir para uma



Atendimento - Pró-Reitora afirma que são feitos 20 mil atendimentos anuais

formação mais humana. Precisamos de profissionais que sejam capazes de pensar o exercício profissional sob um ponto de vista humano, sob um ponto de vista ético e político. Esse é o principal papel da extensão, a devolução do conhecimento que ela constrói. A universidade é a maior produtora de conhecimento através das pesquisas, através do ensino, e, ela procura devolver isso para a sociedade sob a forma de extensão, ao mesmo tempo que isso contribui para uma formação mais humana e mais cidadã.

EM FOCO: Professora, neste ano de 2010 a UCDB realiza VII Seminário de Extensão. Ele consolida a extensão na universidade?

LUCIANE PINHO: Sim. Nós estamos realizando o sétimo seminário. Na verdade, esse exercício dos seminários nos proporciona uma troca de informações, uma troca de conhecimento

entre todas as áreas do conhecimento que nós temos. Ou seja, todos os cursos de graduação e de pós-graduação se reúnem, e os alunos trocam informações sobre os seus projetos e sobre suas experiências. Então, o exercício de organizar um seminário anual, para discutir estas questões, tem sido cada vez mais gratificante. A participação dos nossos alunos também tem sido efetiva. E a gente fica muito feliz de poder estar executando mais um seminário e vendo a questão da participação. Nós já temos vários trabalhos inscritos que passam pela Comissão Científica para serem avaliados e aprovados. Também a temática desse evento é a questão da cidadania, acho que é primordial essa discussão da cidadania no que tange à extensão universitária e penso que será de grande proveito para todos nós.

EXTENSÃO

04 Registros

EXTENSÃO



CAMPO GRANDE - SETEMBRO DE 2010

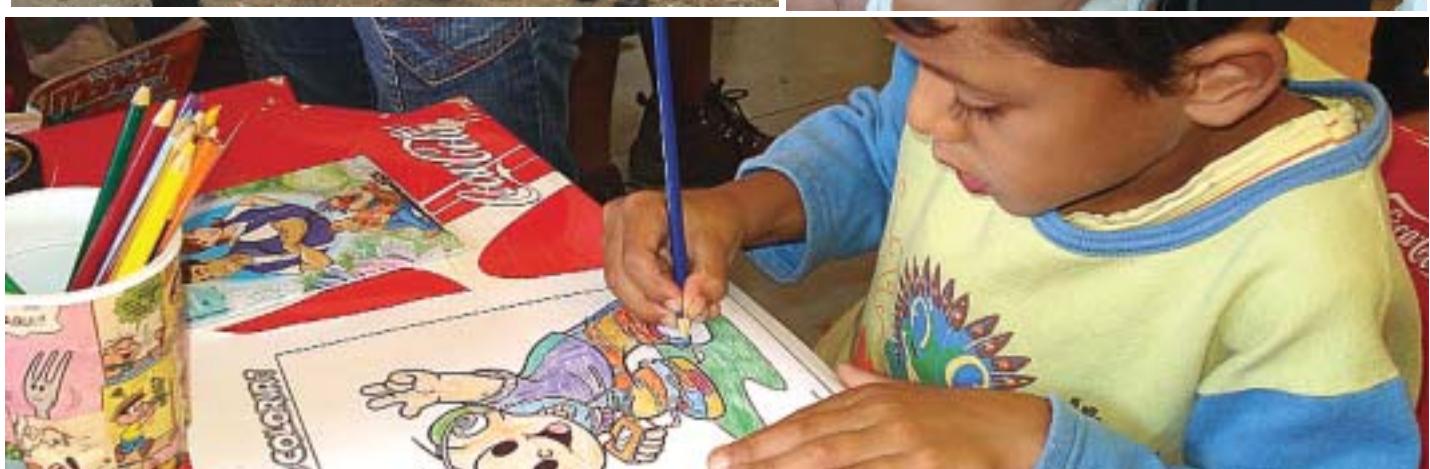
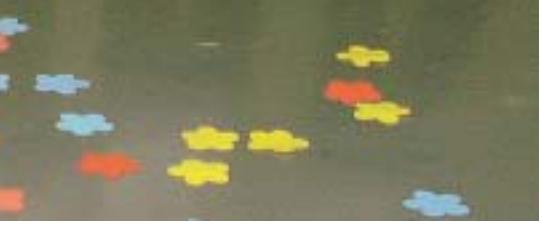
EM FOCO



EXTENSÃO

CAMPO GRANDE - SETEMBRO DE 2010

EM FOCO



NA UCDB A EXTENSÃO É REALIDADE

PROGRAMAS E PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS EM 2010

Área Temática	Curso	Projeto / Programa
Comunicação	Jornalismo e Filosofia	Jornal Mural São Benedito
	Jornalismo	Produção do Conteúdo Audiovisual para os Programas da TV UCDB
	Publicidade Propaganda	Agência Mais Comunicação
	Rádio e TV	Núcleo de Radio e e Televisão (NRTV)
Direitos humanos e justiça	Direito e Serviço Social	Programa Interdisciplinar de Direitos Humanos
Educação	Filosofia	Projeto Pensar Pensando a Vida: a Filosofia na Escola Pública como instrumento de construção da cidadania
	Licenciaturas	Labinter
	Letras e Pedagogia	Gibimania
	História	Práticas Extensionistas no Laboratório de História: Saberes Culturais e Aprendizagem
	Filosofia	Laboratório de Texto
	Filosofia	Grupo de Estudos e Atividades da Filosofia Prática e Ética Aplicada.
	Serviço Social	O Serviço Social no CEI São Domingos Sávio
	Educação Física	Iniciação Esportiva na Comunidade
Tecnologia e produção	Administração	Gestão em Negócios Sociais
	Agronomia	Projeto Horta Escola
	Engenharia Mecânica e Mecatrônica	Engenhar - Engenharia no Contexto de Ciência do Ensino Médio
	Engenharia da Computação	Estudo de Técnicas de Programação Aplicadas a Problemas do Ensino Médio
Meio ambiente	Engenharia Sanitária e Ambiental	Córrego Limpo
	Agronomia	Vivências em Ciências Agrárias
Saúde	Farmácia, Enfermagem e Nutrição	Reabilitação psicossocial: compreendendo a assistência integral pela equipe interdisciplinar no exercício da cidadania do doente mental.
	Educação Física	Academia Escola UCDB
	Educação Física	Caminhando com Saúde
	Medicina Veterinária	Equoambulatório
	Educação Física	Projeto de Avaliação da Aptidão Física (LAF)
	Educação Física	Projeto Comunitário de Esporte e Lazer
	Educação Física	Vida Nova
	Fisioterapia	Ortese e Prótese
	Nutrição	A Atuação do profissional nutricionista no CEI São Domingos Sávio
	Psicologia	Proequo - Programa de Equoterapia da UCDB
	Biologia	Biologia e Sociedade
	Enfermagem	Dialogos Pertinentes - Educação em Saúde
Trabalho	Farmac	Troupeton e hábitos deletérios: dramatização como meio de educação infantil.
	Medicina Veterinária	Diagnóstico Necroscópio, Citológico e Histopatológico de animais recepcionados no HOVET/UCDB
Trabalho	Design	Núcleo de Design
	Serviço Social	Projeto de Inclusão Social com Famílias do Bairro Taquaral Bosque e Adjacentes



Seminário - O trabalho de extensionista muda o comportamento do acadêmico em relação a sua responsabilidade social

Evento

Resgatar o direito de vez e voz de todo ser humano é uma luta que leva à cidadania

Cidadania busca diária e desafio profissional

Aline Araújo

“Se estamos aqui reunidos hoje é porque vocês estão exercendo a verdadeira cidadania”. Com essas palavras, o Reitor Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Pe. José Marconi, saudou centenas de extensionistas da Instituição que se reuniram na noite da última segunda-feira (27), para a abertura do VII Seminário de Extensão Universitária, que nesta edição aborda o tema: “Formação profissional e o exercício da cidadania”. Durante a abertura, representantes dos professores, acadêmicos e das comunidades atendidas pelos projetos apresentaram depoimentos sobre a importância da extensão na vivência acadêmica.

O Reitor da Católica destacou como o trabalho de extensionista muda o comportamento do acadêmico em relação a sua responsabilidade social e a busca na melhora da sociedade. “O tema cidadania vem resgatar aquilo que não está sendo feito, para que possamos fazer uma sociedade na qual todos tenham vez e voz. E desejo sucesso a vocês que hoje estão fazendo uma verdadeira Universidade Comu-

nitária à serviço da sociedade”, afirmou.

A abertura do seminário também contou com a participação do General de Exército Renato Joaquim Ferrarezi,

Comandante Militar Do Oeste e da Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, Dra. Luciane Pinho de Almeida, que comentou o desenvolvimento da extensão ao longo dos seis

Foto: Jakson Pereira



Comprometimento - Construir cidadania e fortalecer o conceito de democracia

seminários já realizados. “Assim como os nossos seminários cresceram, as experiências dos extensionistas também se mostram mais maduras e comprometidas em construir cidadania e fortalecer o conceito de democracia, ética e outros princípios tão importantes para a formação de profissionais competentes”, relatou a Pró-Reitora.

Vivência

Para despertar a reflexão sobre a importância da extensão para a formação profissional aliada a cidadania, o professor do curso de Direito da Católica, Me. Eurídio Ben-Hur Ferreira, ministrou a palestra “Extensão Universitária: Reflexões sobre a formação profissional e o exercício da cidadania”, na qual mesclou experiências adquiridas na sua vivência acadêmica com conceitos que retratam a importância do exercício da profissão em comunidade.

Exercício que a acadêmica do 8º semestre do curso de Psicologia, Tatiane Almeida Rezende, conhece na prática. Segundo ela, as “palavras-chaves” que envolvem a extensão são: aprendizagem e humanização. “É um meio de estar em interação com a sociedade que proporciona um crescimento profissional e pessoal a todos que fazemos parte dos projetos de extensão”, explicou a extensionista da Universidade da Melhor Idade.

Troca

Sobre o evento, os extensionistas foram unânimes em afirmar que o Seminário de Extensão é um momento de troca de experiências, já para quem está interessado em se aproximar da comunidade e da experiência profissional, trata-se de uma maneira de conhecer os projetos realizados pela Católica. Foi motivado em conhecer os projetos que o acadêmico do 4º semestre do curso de Educação Física, Paulo Augusto Soares, participou do evento. “Ainda não sou extensionista, porém pretendo participar de algum projeto, pois é uma oportunidade de ganhar experiência por já estar no mercado de trabalho, sem falar que é um complemento, pois há coisas que você aprende na universidade mais que vivência na prática durante a execução do projeto, o que auxilia na aprendizagem”, relata o futuro extensionista da Católica.

A busca por informações e o exercício da cidadania devem prezar sempre pela ética e o respeito pelas fontes

COMUNICAÇÃO aproxima sociedade e universidade

Tatiana Gimenes

Dos bancos da universidade ao mercado de trabalho. O jornalista procura informações para divulgá-las através dos veículos de comunicação como jornais, televisão, internet. Além dessas funções, o profissional da comunicação desempenha atividades que necessitam do real contato com a comunidade.

A constante busca por informações permite ainda ao acadêmico o exercício da cidadania, onde deve prezar pela ética e o respeito às suas fontes.

Segundo o professor Oswaldo Ribeiro, 38 anos, coordenador do curso de Jornalismo da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), o jornalista é um profissional extremamente ligado ao cidadão, ele vai buscando respostas para transmitir o que o leitor quer.

De acordo com o professor, a importância de se pautar o tripé do ensino, pesquisa e extensão, também contribui para a formação acadêmica. Ele ressalta que o ensino, focado na questão da cidadania, trabalha a formação completa do profissional.

No que diz respeito à pesquisa, Ribeiro diz que os trabalhos de conclusão de curso (TCC), nos formatos de monografias, livros-reportagem, programas de rádio, ensaios fotográficos, entre outros, são a pesquisa que os alunos oferecem à população de Campo Grande, do Estado e de todo o Brasil. "No Jornalismo, a pesquisa é mais trabalhada no final do curso com os alunos", explica.

Já a extensão, permite a experiência e a troca de informações, onde o acadêmico vivencia a realidade de uma determinada comunidade, bem como da sociedade. Para Ribeiro, a extensão no curso de Jornalismo da Católica é ampla, pois os acadêmicos têm a oportunidade de buscar e transmitir essas informações através dos produtos desenvolvidos no curso.

EXTENSÃO

CAMPO GRANDE - SETEMBRO DE 2010

EM FOCO



Foto: Arquivo Em Foco

Aprendizagem - O ensino focado na cidadania trabalha a formação completa do profissional de comunicação social

Dentre os trabalhos que contemplam a extensão no curso, o professor destaca o Jornal Laboratório Em Foco, Jornal on-line, Rádio Em Foco, Audiovisual, através da produção de programas para a TV UCDB, todos eles disponíveis no Laboratório de Comunicação (Labcom) da Católica.

Em Foco

O conteúdo trabalhado com os alunos na sala de aula, segundo o coordenador, é um conteúdo pedagógico. Após eles saírem para a cidade, para a comunidade, eles vão atrás de informações, para darem um retorno do que acontece na sociedade, para conscientizarem as pessoas, realizando a extensão.

Ele ressalta ainda que o Laboratório de Comunicação é o ambiente onde o acadêmico simula uma redação para impresso, para telejornal e rádio. "O aluno faz isso no laboratório com o acompanhamento do professor, através das disciplinas que estuda", completa.

Para o professor, a comunicação, por natureza, é uma extensão. "O trabalho do jornalista é uma extensão, o jornal que a gente faz chega à comunidade, atinge a comunidade como um todo", destaca.

Ele diz que na extensão, uma função interessante é descobrir o que a comunidade está vivendo, e diante do problema, encontrar propostas de solução.

"No mínimo, é uma experiência transformadora para o aluno", explica, lembrando que a proximidade e o contato do jornalista com a fonte também propicia escrever e relatar melhor os fatos.

Academia

Para a acadêmica Aline Araújo, 19 anos, do sexto semestre de Jornalismo, o laboratório proporciona experiências semelhantes ao que vai encontrar no mercado de trabalho. "Eu acho muito legal a oportunidade, faz parte do curso, e a gente vai se preparando melhor para o mercado através do contato com a comunidade, com as fontes", relatou.

Aline fala das diversas possibilidades na produção de matérias, uma delas é o jornal de bairro, focado em uma determinada comunidade, onde vai descobrindo personagens, fazendo contatos. "São experiências diferentes. Um exemplo também é que se você pegar o primeiro texto que você fez quando você entrou, e o último, na hora de se for-

mar, vai perceber que ele estará bem melhor", declara.

Formação

A importância de se produzir matérias dentro da universidade amplia o contato com a sociedade e faz com que a teoria seja colocada em prática. Bruna Lucianer, 22 anos, jornalista, afirma que quando chegou ao mercado de trabalho percebeu como aliar o aprendizado ao dia a dia da profissão.

"O mais importante de tudo, nos anos que participei do Em Foco, foi aprender a conquistar fontes, a prática do texto, entender a relação repórter-editor. Eu cheguei no mercado de trabalho sabendo que a busca pela informação tem que ser cautelosa e criteriosa, que não existe notícia se não conhecemos todas as versões de um fato", explicou.

Por outro lado, Bruna diz que "o repórter, muitas vezes, é mal visto, é encarado como alguém que quer 'invadir' o espaço alheio". Porém na prática profissional tem extremo cuidado no tratamento com as fontes e com o texto, propriamente dito. "Tenho conseguido conquistar a confiança das minhas fontes. Isso eu aprendi na faculdade", finaliza.